Complicações Anestésicas em Caninos Idosos Submetidos a Cirurgias Eletivas

Autor(res)

Gustavo Andrade Do Vale
Sabrina De Jesus Tavares
Gabriel Martins Pereira
Maria Fernanda Rosa Maranha
Juliana Dias Martins
Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli
Ana Laura Correa Gontijo
Dominique Pereira De Oliveira Alves

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

O avanço da medicina veterinária e o estreitamento do vínculo entre humanos e seus animais de estimação têm resultado em um aumento significativo da longevidade dos cães. Consequentemente, um número crescente de caninos idosos é submetido a procedimentos cirúrgicos eletivos que requerem anestesia geral. A anestesia em pacientes idosos é um desafio complexo que exige uma compreensão aprofundada das particularidades fisiológicas e farmacológicas dessa faixa etária. As complicações transanestésicas e perianestésicas podem variar de leves a fatais e a incidência de morbidade e mortalidade é geralmente maior em animais mais velhos. Portanto, a elaboração de protocolos anestésicos seguros e individualizados.
Esta revisão de literatura tem como objetivo explorar as complicações anestésicas mais comuns em caninos idosos submetidos a cirurgias eletivas, identificar os principais fatores de risco associados e discutir os protocolos anestésicos mais seguros e eficazes para essa população.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre complicações anestésicas em caninos idosos submetidos a cirurgias eletivas, identificando os principais fatores de risco e discutindo protocolos anestésicos mais seguros e eficazes para reduzir morbidade e mortalidade.

Material e Métodos

Este estudo consiste em uma revisão de literatura narrativa. Foram realizadas buscas em bases de dados como PubMed, SciELO e Google Acadêmico, abrangendo artigos publicados entre 2020 e 2025, além de diretrizes internacionais atualizadas da American Animal Hospital Association (AAHA). Utilizaram-se os descritores em português e inglês. Foram considerados estudos retrospectivos, artigos de revisão, pesquisas originais e protocolos clínicos que abordassem especificamente as alterações fisiológicas relacionadas ao envelhecimento, a

prevalência de complicações transanestésicas e perianestésicas, bem como recomendações de protocolos anestésicos individualizados. Após leitura criteriosa, os materiais foram selecionados com base na relevância para a temática e qualidade metodológica.

Resultados e Discussão

Cães idosos apresentam maior vulnerabilidade a complicações anestésicas devido a alterações fisiológicas do envelhecimento, como redução da função cardíaca, pulmonar, renal e hepática. As complicações mais comuns incluem hipotensão, bradicardia, taquicardia, hipoxemia, hipercapnia e hipotermia. Estudos indicam maior ocorrência de eventos cardiovasculares em animais ASA I e respiratórios em ASA II–IV, reforçando a importância da estratificação de risco. Apesar da maior morbidade e recuperação mais lenta, protocolos individualizados, avaliação pré-anestésica criteriosa e monitoramento intensivo reduzem os riscos. O uso de opioides e benzodiazepínicos em baixas doses, indução com propofol ou alfaxalone, manutenção inalatória em menor concentração, analgesia multimodal, técnicas locorregionais, termorregulação ativa e suporte ventilatório demonstraram benefícios. Assim, a anestesia em cães geriátricos, embora arriscada, torna-se mais segura com manejo adequado e baseado em evidências.

Conclusão

A anestesia em cães idosos submetidos a cirurgias eletivas representa um grande desafio na medicina veterinária, devido às alterações fisiológicas do envelhecimento e à maior incidência de comorbidades. Esses fatores aumentam o risco de complicações cardiovasculares, respiratórias e metabólicas. Protocolos individualizados, avaliação pré-anestésica rigorosa, monitoramento intensivo e analgesia multimodal são fundamentais para reduzir a morbidade e garantir maior segurança e qualidade de vida.

Referências

GUIMARÃES, M. Particularidades fisiológicas dos animais idosos que implicam na anestesia – artigo de revisão. Revista Multidisciplinar em Saúde, v. 4, n. 1, 2023. https://editoraintegrar.com.br/publish/index.php/rems/article/download/3635/413 [2] SOARES, B.S. et al. Estudo retrospectivo das complicações transanestésicas em cães ocorridas na Policlínica Veterinária Escola de Pequenos Animais do UNIFAA no período de 2019 a 2020. Rhttps://revistas.faa.edu.br/SaberDigital/article/download/1247/824/2219 [3] AAHA. 2023 AAHA Senior Care Guidelines for Dogs and Cats.

https://www.aaha.org/wp-content/uploads/globalassets/02-guidelines/2023-aaha-senior-care-gui delines-for-dogs-and-cats/resources/2023-aaha-senior-care-guidelines-for-dogs-and-cats.pdf GRUBB, T. et al. 2020 AAHA Anesthesia and Monitoring Guidelines for Dogs and Cats. Journal of the American Animal Hospital Association, content/uploads/globalassets/02-guidelines/2020-anesthesia/anesthes ia_and_monitoring_guidelines_final.pdf